

Lula prevê que crise levará a 2º turno

Campinas – Helvio Romero

GEORGE ALONSO

SÃO PAULO – O comando da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato a presidente da República pela coligação União do Povo Muda Brasil, decidiu promover grandes comícios a partir da próxima segunda-feira, quando ocorre o Grito dos Excluídos em todo o país, e manter no horário eleitoral gratuito na TV o foco na crise que abala a economia brasileira. “O eleitor já percebeu a crise e está desconfiado. Nosso programa de TV está certo, vamos subir nas pesquisas e vai ter segundo turno”, avaliou ontem José Dirceu, presidente do PT.

Real – O comando petista já decidiu como responder ao presidente Fernando Henrique Cardoso, candidato à reeleição, que exibiu em seu programa gratuito de TV cenas da campanha de 1994 em que Lula, Leonel Brizola (PDT), vice da chapa das oposições, e o economista petista Aloizio Mercadante criticavam o Plano Real.

“FH está discutindo o passado. Não vamos cair nessa provocação. Estamos em 1998, não em 1994. O importante é dizer como o Brasil pode sair da crise e quem vai pagar por ela”, afirmou Dirceu, que se manifestou contra a moratória e a desvalorização do real.

A coligação PT-PDT-PSB-PCB-PC do B defende controle cambial gradual, diferenciado e temporário, e a redução da remessa de divisas por meios de contas-turismo, CC5 e outras medidas, conforme propõe o Manifesto à Nação.

O PT vem monitorando a evolução da crise financeira. Dirceu ressaltou que o fato de a Moody's, agência do mercado internacional, ter rebaixado o Brasil a “país de risco” para investimentos estrangeiros diminuiu ontem o *rating* (cotação) de três grandes bancos brasileiros – Bradesco, Unibanco e Itaú.

Lula declarou que não tem “vergonha do que disse” há quatro anos sobre o Plano Real. “Sempre dissemos que o Brasil não podia ficar dependendo do capital externo e que devíamos fortalecer o mercado interno. Agora, estamos colhendo o que plantamos, nada”, afirmou, referindo-se ao modelo econômico adotado pelo governo Fernando Henrique.

Eixo – A rigor, a cúpula do PT entende que a estratégia eleitoral está certa e que o programa de TV entrou no eixo. A idéia é tentar exibir Lula como um “estadista”, preocupado com a estabilização e com a crise, enquanto Fernando Henrique, na visão oposicionista, só mostra um país irreal. A intenção é criar a

imagem de que “FH é arcaico e Lula, moderno”~, conforme consta do *choque Roosevelt*, apelido dado pelos petistas ao Manifesto à Nação.

O próprio Lula acenou para isso ontem: “O presidente parece com Zagallo, que escondeu a crise no vestiário e o Brasil perdeu a Copa do Mundo”, comparou. Segundo Lula, o presidente continua evitando debater a crise e tenta se eximir da responsabilidade. “Ele tenta jogar a culpa no quadro internacional. Mas ele e sua equipe econômica sabem que isso não é verdade. A crise é internacional, mas FH é o responsável pela vulnerabilidade do país”, disse.

Na reunião do comando petista, realizada ontem em São Paulo, ficou acertada a realização de mobilizações e atividades como “Pinte o 13”, em 13 de setembro, para mobilizar a militância. Os maiores comícios estão previstos para São Paulo (dia 20), Recife (25), Porto Alegre (30) e Rio de Janeiro (1º de outubro).

Sem-teto – O candidato da frente das oposições tirou o dia de ontem para visitar o interior de São Paulo. Na primeira parada, em Campinas, Lula defendeu as ocupações dos sem-teto em áreas urbanas. Para ele, a classe média, “em vez de temer os sem-teto, deviam ser solidária” e exigir dos governos medidas que acomodassem essas populações. “Sem-teto não é marginal, não é bandido. Eles não querem agredir ninguém”, disse.

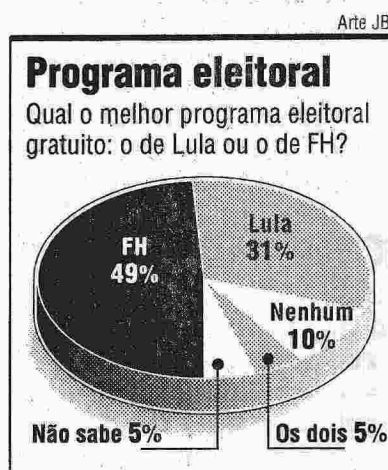
Segundo Lula, “todo mundo que tem casa tem de entender, como uma coisa normal, que um cidadão que não tem casa para morar precisa efetivamente ocupar um terreno e tentar brigar com o poder público”. Imediatamente, Lula ressaltou que “o ideal seria que se pudesse evitar conflitos e que o governo tomasse a dianteira em fazer a reforma urbana”.

Ontem à tarde, Lula visitou uma ocupação no Parque Oziel e no Jardim Monte Cristo, onde vivem cerca de 9.000 famílias (30 mil pessoas) e as ruas são de terra batida. Atacou o presidente, se aproveitando da gafe cometida por Fernando Henrique diante de favelados no Rio de Janeiro, no fim de semana passado. “Ele disse que ser rico é chato. Então, que ele venha aqui e passe uma semana comendo o pó que vocês comem e amassando o barro que vocês amassam, para saber o quanto é difícil ser pobre. Vou morrer ao lado de vocês”, disse Lula, sob aplausos.

Emocionada, a moradora Maria das Graças Fernandes declarou seu voto, ao abordar Lula: “Que você ganhe para tirar a gente dessa miséria”.



Lula fez comício em área ocupada por sem-teto, defendeu invasões urbanas e pediu solidariedade da classe média a quem não tem onde morar



FH x Lula

	FH	Lula
Ibope	44	25
(27-31/8)		
Datafolha	42	26
(12-14/8)		
Vox Populi	44	23
(9-11/8)		

